Programa de Educação Continuada NEP/CSSI

O Trabalho Multiprofissional nos Cuidados Prolongados

Débora Tolentino

Mestre em Promoção de Saúde e Prevenção da Violência – UFMG. Psicóloga, gerontologia e especialista

Curso: Unidade de Cuidados Continuados, desafios e possibilidades

FHEMIG
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS

Unidade de Cuidados Continuados/Prolongados

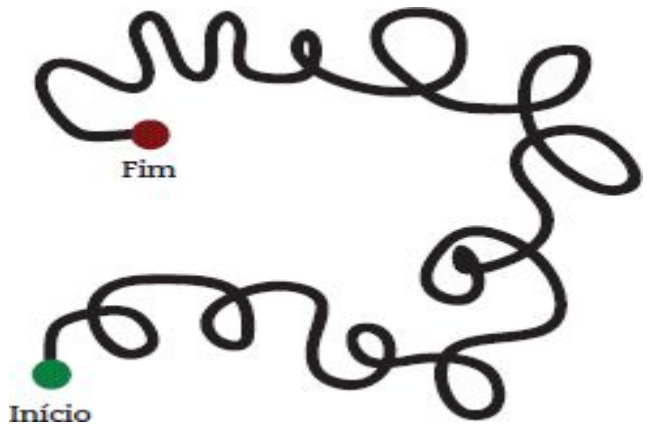
Objetivo

Reabilitação e/ou adaptação a sequelas decorrentes de processo clínico, cirúrgico ou traumatológico.



Unidade de Cuidados Continuados/Prolongados

Admissão NIR → Avaliação da equipe 48h → Plano de Cuidados → Reabilitação → ALTA



Cuidado Integral

Ouvir o usuário, compreender o contexto social em que está inserido e, a partir daí, atender às suas demandas e necessidades.



Interdisciplinaridade

Profissionais de campos do conhecimento diversos, atuam em conjunto em busca de um atendimento mais completo e integrado, voltado para as necessidades dos pacientes.



Interdisciplinaridade

Psicologia

Clínica médica

Terapia Ocupacional

Enfermagem

Paciente

Fisioterapia

Serviço Social

Nutrição

Família

Fonoaudiologia

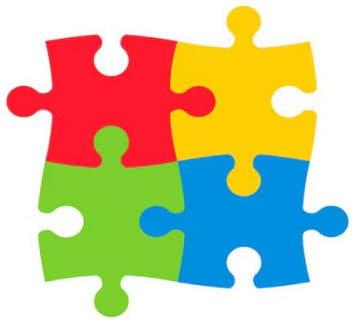
O papel da família no cuidado

A família deve ser vista como parte responsável pela saúde do paciente, necessitando ser ouvida, valorizada e estimulada a participar em todo o processo de cuidado.



Unidade de Cuidados Continuados/Prolongados: Possibilidades

- Possibilitar uma alta mais segura ao paciente;
- Acompanhar de forma integral o paciente;
- Proporcionar ganhos funcionais ao paciente dentro das suas possibilidades clínicas em um curto período de tempo;
- Treinar a família/cuidador para os cuidados domiciliar;
- Auxiliar a família na adaptação do domicílio;
- Encaminhar para interconsultas dentro da rede FHEMIG;
- Encaminhar para acompanhamento pós alta pela atenção primária;



Unidade de Cuidados Continuados/Prolongados: Desafios

- Atender todas as necessidades básicas para uma alta segura do paciente;
- Garantir um cuidador junto ao paciente;
- Manter uma média de permanência de 50 dias;
- Manejo das intercorrências e agudização dos quadros clínicos;
- Manter uma linha contínua do cuidado;
- Garantir o transporte a interconsultas e exames;
- Garantir a continuidade da reabilitação após alta;



Referências bibliográficas

Pires, M. F. de C.. (1998). Multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade no ensino. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, 2(2), 173–182. https://doi.org/10.1590/S1414-32831998000100010

Belga, S. M. M. F., Silva, K. L. da ., & Jorge, A. de O.. (2023). INTRAHOSPITAL DEVICES AND CARE PRACTICES: IMPLICATIONS FOR CARE COMPREHENSIVENESS AND CONTINUITY. Texto & Contexto - Enfermagem, 32, e20230005. https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2023-0005env

Martins, P. L., Azevedo, C. da S., & Afonso, S. B. C.. (2018). O papel da família nos planos de tratamento e no cuidado pediátrico hospitalar em condições crônicas complexas de saúde. *Saúde E Sociedade*, *27*(4), 1218–1229. https://doi.org/10.1590/S0104-12902018170402



Obrigada!

FHEMIG®
FUNDAÇÃO HOSPITALAR DO ESTADO DE MINAS GERAIS